



Semioquímicos como ferramenta para impulsionar o MIP em Milho

Ivan Cruz

Embrapa Milho e Sorgo, ivan.cruz@embrapa.br

Uma das principais dificuldades em se obter sucesso no controle de insetos-praga é a falta de informações precisas sobre o seu nível de dano econômico. Por exemplo, em milho, para o controle de lagartas de *Spodoptera frugiperda*, tradicionalmente tem sido utilizado como critério para pulverizações químicas ou biológicas, a percentagem de plantas atacadas ou o sintoma aparente de ataque nestas. Tais métodos não tem proporcionado precisão suficiente para a tomada de decisão e o controle adequado da praga. Com o aumento da demanda para uso do controle biológico através da liberação de parasitoides de ovos, é fundamental a utilização de ferramentas eficientes para se determinar a chegada da mariposa na área onde se quer fazer o manejo da praga. A pesquisa tem mostrado que a utilização de armadilha com feromônio sexual sintético em milho propicia ganhos significativos no manejo da lagarta-do-cartucho, por indicar com maior precisão o nível de dano econômico (NDE). Comparado com os critérios de folhas raspadas ou danos na planta, o uso da armadilha indica o nível de dano econômico, com no mínimo uma semana antes destes dois critérios. Em função disto, a eficiência da aplicação de inseticidas químicos (95,5% de mortalidade larval) adotada em função do semioquímico foi significativamente superior aos dois métodos mais comuns, cujo índice de mortalidade variou entre 61,9 a 78,9%, respectivamente. Em consequência da maior eficiência do controle, utilizando a armadilha com o feromônio como critério para se determinar o NDE, há também ganhos de produtividade (37,4%). O uso do feromônio também tem sido utilizado com sucesso, como indicador para determinar a época de liberação tanto de *Trichogramma pretiosum*, como de *Telenomus remus* para o controle biológico de *S. frugiperda*. Além de indicar o início das liberações de insetos benéficos ou aplicações foliares (químicas ou biológicas) a campo, a armadilha com feromônio também é fundamental para indicar as necessidades e/ou intervalos de outras liberações/pulverizações. Em milho, além de *S. frugiperda* o uso de semioquímicos tem sido importante no monitoramento de *Helicoverpa*, tanto *H. zea* como *H. armigera*, como para *Diatraea saccharalis*, esta última, através de fêmeas virgens.

Palavras-chave: Feromônio sexual, *Spodoptera frugiperda*, *Helicoverpa spp*, *Diatraea saccharalis*.

Apoio: CNPq, Embrapa Milho e Sorgo, FAPEMIG.